



TECNOLOGIA DIGITAL E ECONOMIA CRIATIVA NA AGRICULTURA FAMILIAR DE JUNQUEIRÓPOLIS, SP

Gabriela Nakamura de Souza

Joelson Gonçalves de Carvalho

UFSCAR - CECH - Departamento de Ciências Sociais

gabrielanakamura@estudante.ufscar.br

Objetivos

O presente trabalho, realizado com o apoio da Fundação de Amparo à pesquisa de São Paulo (FAPESP), busca investigar a relação entre tecnologia digital, economia criativa e agricultura familiar no município de Junqueirópolis, interior de São Paulo. A escolha por este objeto se justifica pela crescente centralidade que as ferramentas digitais vêm adquirindo nas dinâmicas econômicas e sociais contemporâneas, processo intensificado durante a pandemia de COVID-19, quando a digitalização se mostrou fundamental para a continuidade de atividades econômicas e sociais. No entanto, no caso brasileiro, persistem desafios importantes relacionados à exclusão digital, à desigualdade de acesso à internet e à ausência de políticas públicas que favoreçam a inclusão digital em áreas rurais, o que reforça a pertinência da pesquisa. Com base na constatação de que 85% das propriedades rurais do município se enquadram como agricultura familiar (IBGE, 2019), o estudo parte da necessidade de compreender como essas famílias agricultoras têm se apropriado, ou não, de tecnologias digitais no processo de comercialização de seus produtos. Além disso, busca-se identificar oportunidades para aplicação de tecnologias digitais na agricultura familiar, investigando como essas ferramentas podem beneficiar a comercialização em Junqueirópolis,

documentando soluções já implementadas que possam ser adaptadas para melhorar a inclusão digital e eficiência econômica na região. Para cumprir este objetivo geral, a proposta apresenta três objetivos específicos, a saber: a) Analisar as necessidades e desafios enfrentados pelos agricultores integrantes da AAJ para compreender as demandas específicas e os desafios enfrentados na adoção de tecnologias digitais, incluindo questões relacionadas às características socioeconômicas, produção agrícola, infraestrutura existente etc.; b) Identificar e analisar as percepções e expectativas dos agricultores familiares da AAJ sobre tecnologias digitais, em especial aquelas que tem capacidade de impactem suas atividades, levando em conta aspectos sociais, econômicos e culturais específicos de Junqueirópolis.; c) Avaliar a eficácia das soluções tecnológicas já implementadas em outras regiões similares à Junqueirópolis, buscando adaptar e propor novas estratégias que promovam a inclusão digital e melhorem a eficiência econômica dos agricultores familiares associados à AAJ.

Métodos e Procedimentos

A abordagem metodológica adota o método histórico-estrutural, o que permite considerar



não apenas os elementos atuais que condicionam o uso (ou não uso) de tecnologias, mas também os fatores históricos e sociais que moldam essa realidade. Como procedimentos de pesquisa, serão realizadas revisão bibliográfica, entrevistas semiestruturadas com agricultores da AAJ, observação participante no campo e análise de documentos institucionais e de políticas públicas.

Resultados

Como resultado esperado, a pesquisa pretende identificar obstáculos e potencialidades da digitalização na agricultura familiar local, propor soluções adaptadas à realidade de Junqueirópolis e, assim, contribuir para a inclusão digital dos agricultores e o fortalecimento da economia local através de práticas ligadas à economia criativa, como o marketing digital e o uso de aplicativos para venda direta.

Conclusões

A expectativa é que a pesquisa permita não apenas compreender os limites do uso de tecnologias digitais entre os agricultores familiares, mas também fomentar a criação de propostas viáveis e sustentáveis que possam ser incorporadas tanto por associações locais quanto por políticas públicas municipais e estaduais, sendo que a investigação, ao privilegiar um território específico, propõe-se também a ser um estudo de caso com potencial de replicabilidade em outras regiões que enfrentam desafios semelhantes.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao meu orientador, a Fapesp, a Casa da Agricultura de Junqueirópolis, Associação agrícola de Junqueirópolis e todos que me apoiaram na realização da pesquisa.

Referências

- DEMO, P. Marginalização Digital: Digital Divide. Boletim Técnico do Senac, v. 33, n. 2, p. 5-19, 19 ago. 2007.
- FERREIRA, Gláucia Souza. Economia criativa e a pluriatividade: um estudo de caso sobre a geração de renda no assentamento Zumbi dos Palmares-Campos dos Goytacazes, RJ. 2018.
- IBGE, Censo Agropecuário 2017 - Resultados definitivos. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/junqueiropolis/pesquisa/24/76693>. Acesso em: 04 jul. 2024.
- SOUZA FILHO, Hildo M. et al. Agricultura Familiar e Tecnologia no Brasil: características, desafios e obstáculos. In: XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural. 2004.
- PEREIRA, Caroline Nascimento; DE CASTRO, César Nunes. Expansão da produção agrícola, novas tecnologias de produção, aumento de produtividade e o desnível tecnológico no meio rural. Texto para Discussão, n. 2765, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, 2022.
- PINTO, L. de B.; LOURENZANI, A. E. B. S.; LOURENZANI, W. L.; MOCHIUTI, J. C. Aspectos Históricos e Organizacionais da Agricultura Familiar no Desenvolvimento da Região Nova Alta Paulista. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, [S. l.], v. 8, n. 2, 2012. DOI: 10.54399/rbgdr.v8i2.670. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/670>. Acesso em: 09 abr. 2024.